EBOOK · IMERSÃO JOIA DE ATLÂNTIDA

Dá para criar joia de cerâmica com pouco espaço?

— e pouco investimento? Por que você não precisa de um ateliê para começar: um cantinho da sua casa basta para os primeiros passos, com intenção e autoria.

Por Marcia Campetti

“Eu até gostaria…”

Talvez você já tenha espaço suficiente.

A frase que mais afasta mulheres desse universo é: **“eu até gostaria… mas não tenho espaço.”** Vista de fora, a joia de cerâmica parece exigir ateliê grande, bancada profissional, estrutura pronta.

Na vida real, muita gente começa na mesa da cozinha. Num cantinho da lavanderia. Numa escrivaninha. Você não precisa começar com um ateliê montado — precisa começar com clareza.

> **Você não precisa de muito espaço.**
> **Precisa de um começo possível.**



O que trava antes da primeira peça

O MITO DO ESPAÇO PERFEITO.

Existe um mito silencioso que segura muitas pessoas antes mesmo da primeira peça: a ideia de que só dá para começar quando houver “o lugar ideal”. O espaço perfeito, na maioria das vezes, é **uma desculpa involuntária do medo** — e esperar a condição perfeita só adia o começo.

O que você precisa não é de um grande espaço. É de um **espaço possível**: um canto que possa ser seu durante aquele momento.

Menos do que você imagina

O que é realmente necessário.

Uma superfície plana já resolve: uma bancada de 50 por 70 centímetros é mais do que suficiente. E o material dos primeiros passos sai da sua própria casa: **meio quilo de argila**, um estilete, um palito de espetinho, uma buchinha de lavar louça, um potinho com água, um paninho, uma caneta com tampinha e um pedaço de papelão cru (sem ser plastificado).

Nenhum equipamento caro entra nessa fase. A ferramenta principal — hoje e sempre — são **as suas mãos**.



O cantinho com propósito

Como organizar um pequeno espaço.

Um espaço pequeno funciona muito bem quando tem intenção. **Escolha uma superfície fixa** — mesmo que não seja permanente — e guarde o material por categoria, em caixas e potes que deixem tudo visível.

Na hora de criar, deixe à mão só o que a sessão pede. E crie um pequeno ritual de começo e fim: são essas ações que avisam o corpo e a mente — **“agora é o meu momento de criar”**.



O verdadeiro obstáculo

O que atrapalha mais do que o espaço.

Na maioria das vezes, o que mais atrapalha não é a metragem da casa — é achar que precisa resolver tudo antes de começar. São 3 esperas: **mais tempo** (só vale começar com disponibilidade total), **mais dinheiro** (precisar de todos os materiais antes do primeiro passo) e **mais certeza** (garantia de que tudo vai dar certo).

> **A criação raramente começa no ideal. Ela começa no possível — e o possível, quando respeitado, cresce.**

E o investimento?

Começar quase sem gastar.

Releia a lista do Capítulo II: quase tudo já existe na sua casa. Os primeiros passos da joia de cerâmica cabem em qualquer orçamento — e o material imperfeito se usa como está, porque nessa fase o que se aprende é **o processo**, não o equipamento.

O investimento de verdade vem depois — quando você já sabe **o que** comprar e **por que**. Começar barato não é improviso: é a ordem certa das coisas.

Quando a chave vira

O QUE MUDA QUANDO VOCÊ PODE COMEÇAR PEQUENO.

Quando você entende que não precisa de um grande espaço, uma chave vira: o sonho sai do campo da fantasia e entra no campo da realidade. Você para de olhar para o que ainda não tem — e começa a reconhecer **o que já é suficiente**.

> **Começar pequeno não é começar menor. É começar de forma real.**

Mais perto do que parece

Seu começo cabe na sua vida.

Talvez hoje você ainda ache que falta espaço ou dinheiro. Mas espero que, ao terminar este material, você olhe com mais gentileza para a sua realidade — porque, muitas vezes, o começo cabe dentro da vida que você já tem.

Um canto. Uma mesa. Poucos materiais de casa. E vontade de aprender. Às vezes, é daí que tudo começa.

ESTE MATERIAL É PARTE INTEGRANTE DA

IMERSÃO JOIA DE ATLÂNTIDA

por Marcia Campetti